



Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, 2º Levantamento, Ano Agrícola 2014/15, e Levantamento Final, Ano Agrícola 2013/14, Novembro de 2014¹

1 - INTRODUÇÃO

As previsões de área e produção de culturas no Estado de São Paulo referentes à safra agrícola 2014/15 e as estimativas de 2013/14 foram obtidas em levantamento realizado entre os dias 3 a 24 de novembro de 2014, pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) (Tabelas 1 a 8).

2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2014/15

O acompanhamento inicial da safra paulista de grãos 2014/15 - algodão, amendoim e feijão das águas, arroz, milho e soja - indica queda de 2,8% na área cultivada. É esperado, porém, aumento na produção de 19,1% quando comparado com o final da safra 2013/14, que registrou baixa produtividade devido a problemas climáticos (seca e calor). A área total prevista de plantio da atual safra alcança 1,33 milhão de hectares, contra 1,37 milhão de hectares na safra 2013/14 (Tabela 1).

Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2014/15, 2º Levantamento, Novembro de 2014¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2013/14	2º 2014/15	Var. %	Final 2013/14	2º 2014/15	Var. %	Final 2013/14	2º 2014/15	Var. %
Algodão	11,65	7,31	-37,3	38,64	20,80	-46,2	3.317	2.845	-14,2
Amendoim das águas	96,00	97,30	1,4	262,20	333,46	27,2	2.731	3.427	25,5
Arroz de sequeiro e várzea	3,14	2,96	-5,7	7,98	9,72	21,9	2.540	3.284	29,3
Arroz irrigado	10,85	9,71	-10,5	61,51	57,06	-7,2	5.669	5.876	3,7
Arroz total	13,99	12,67	-9,4	69,49	66,78	-3,9	4.967	5.271	6,1
Banana ²	59,14	58,27	-1,5	1.162,08	1.142,54	-1,7	21.311	21.050	-1,2
Batata das águas	7,83	7,51	-4,1	194,03	178,32	-8,1	24.780	23.744	-4,2
Café ²	215,78	214,30	-0,7	275,65	243,75	-11,6	1.355	1.202	-11,3
Feijão das águas	59,37	42,45	-28,5	112,67	96,91	-14,0	1.898	2.283	20,3
Milho (1ª safra)	434,08	414,41	-4,5	1.983,59	2.203,58	11,1	4.570	5.317	16,4
Milho irrigado (1ª safra)	48,06	49,96	4,0	381,99	453,09	18,6	7.948	9.069	14,1
Milho total (1ª safra)	482,14	464,37	-3,7	2.365,58	2.656,67	12,3	4.906	5.721	16,6
Soja (1ª safra)	670,03	669,59	-0,1	1.492,64	2.009,44	34,6	2.228	3.001	34,7
Soja irrigada (1ª safra)	35,77	37,38	4,5	127,44	139,07	9,1	3.563	3.720	4,4
Soja total (1ª safra)	705,80	706,97	0,2	1.620,08	2.148,51	32,6	2.295	3.039	32,4
Uva para indústria ²	0,06	0,07	16,7	1,31	1,30	-0,8	26.200	21.667	-17,3
Uva para mesa ²	7,39	7,45	0,8	147,35	150,96	2,4	20.185	20.455	1,3

¹Este levantamento foi efetuado de 3 a 24 de novembro de 2014.

²Produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

As previsões para o plantio do amendoim das águas, quando comparadas à safra anterior, apontam pequeno aumento na área plantada (1,4%) e incremento de 27,2% da produção. Essa dinâmica se constrói a partir das expectativas de produção frustradas pela seca, das condições de acesso às áreas de renovação de canaviais e da aposta na retomada da produtividade alcançada anteriormente.

A cotonicultura no Estado de São Paulo, conforme o levantamento de novembro de 2014, mantém praticamente a mesma área verificada na pesquisa da intenção de plantio em setembro de 2014. Com área estadual de 7,3 mil hectares, confirma a expectativa de redução em área, frente à safra anterior de 2013/14, que foi de 11,6 mil hectares. Os números da redução de área no Brasil devem ficar em torno de 13%, visto que a China, segundo analistas do setor, reduzirá suas compras, dado que seus estoques estão altos. Com preços internacionais mais baixos e maior incidência de pragas, em especial o bicudo, a cultura sinaliza com a redução de área. Segundo informações dos técnicos das Casas de Agricultura da região de maior área no Estado, como consequência dos problemas climáticos e da incidência de pragas, houve redução no rendimento médio para 218 @/ha. A sinalização do mercado internacional e as difíceis condições de cultivo no Estado parecem justificar a queda acentuada em área (-37,3%), em produção (-46,2%) e em rendimento (-14,2%). Entretanto, esse quadro ainda pode sofrer alterações, pois grandes importadores, como Índia, Paquistão e Turquia, podem elevar suas compras para reposição de estoques, estimulados por preços internacionais menores além da demanda da indústria têxtil nacional. Por outro lado, a concorrência com as fibras sintéticas pesa a favor dos derivados do petróleo, aumentando a competitividade destas frente ao algodão.

Quanto à cultura do arroz (sequeiro várzea e irrigado), os resultados do segundo levantamento para a safra 2014/15 apontam retrações na área de 9,4% e na produção de 3,9%, contabilizando 66,8 mil toneladas, com ganhos esperados de 6,1% na produtividade.

Para o feijão das águas, o levantamento atual aponta retração de 28,5% na área cultivada em 2014/15 com 42,5 mil hectares, devida à conjuntura de preços baixos verificados em meados de 2014, já que houve oferta maior do produto da safra de inverno. A produção paulista prevista é de 96,9 mil toneladas, 14,0% menor em relação à safra 2013/14, com produtividade média esperada de 2.283 kg/ha (20,3% maior), não sendo suficiente para compensar a redução na área plantada.

A previsão da 1ª safra de milho no Estado de São Paulo, apurada em novembro de 2014, indica uma redução de área plantada de 4,5% e um aumento na produção de 11,1% em relação à safra anterior, por conta dos ganhos em 16,4% na produtividade. No seu estudo de acompanhamento da safra brasileira de grãos de janeiro de 2015, a Compa-

nha Nacional de Abastecimento (CONAB) indica que a redução da área de milho é causada pelas melhores condições mercadológicas da soja. Contudo, esta tendência nacional não é verificada no Estado de São Paulo, pois a área plantada de soja manteve-se estável em relação à safra anterior. Em relação ao milho irrigado, a estimativa preliminar de novembro de 2014 aponta crescimentos tanto em área plantada (4,0%) como em produção (18,6%).

Para a sojicultura estão previstas manutenção da área explorada (+0,2%), comparativamente à safra 2013/14, totalizando 706,9 mil hectares e elevação da produtividade em 32,4%, refletindo expressivamente nos ganhos de produção em 32,6%.

O cultivo da batata das águas da safra paulista 2014/15 nesse levantamento indica diminuições de 4,1% na área plantada, de 8,1% na produção e de 4,2% na produtividade.

A primeira estimativa da safra de café 2014/15 para o Estado de São Paulo indica provável quantidade a ser colhida de 4,06 milhões de sacas beneficiadas, representando redução de 11,6%, frente ao dado final da safra anterior. O resultado apurado foi fortemente influenciado pela queda na estimativa preliminar de produção no principal cinturão cafeeiro da Alta Mogiana de Franca, em que o declínio atingiu 40% do volume colhido em 2013/14. Nesta região, estima-se que a área submetida a podas de condução tenha alcançado 25% dos talhões cultivados que, associadas tanto à irregularidade das precipitações contabilizadas até janeiro de 2015 quanto ao baixo pegamento das flores, constituem-se nas razões para a severa diminuição no montante da safra esperada. Em contrapartida, nos cinturões de São João da Boa Vista, Ourinhos, Espigão de Garça/Marília e Mantiqueira de Bragança Paulista, as previsões apontam para incremento da produção, sem capacidade, porém, de compensar as perdas registradas no cinturão francano.

A provável queda na produção esperada, sem que tenha havido redução na área produtiva (apenas 0,37% menos), é consequente da produtividade média das lavouras que, de 22,5 sc./ha na safra 2013/14, poderá reduzir-se para 20,04 sc./ha (safra 2014/15).

Mesmo entre técnicos experientes na cultura, existe relativa insegurança na elaboração da primeira estimativa de safra - que ocorre em novembro, pois os frutos encontram-se nos estágios iniciais de seu desenvolvimento. Ademais, com a regularização das precipitações a partir de outubro do ano passado, as lavouras rapidamente recuperaram vigoroso enfolhamento, escondendo ainda mais seu potencial produtivo. De qualquer modo, o resultado apurado neste levantamento converge para as opiniões de que dificilmente a safra brasileira 2014/15 será superior à anterior, estando o caso paulista alinhado com essa percepção.

Na bananicultura observaram-se decréscimos de 1,5% na área plantada e de 1,7% na produção, representando quantidade a ser colhida de 1.142,54 mil toneladas.

O levantamento das safras agrícolas do Estado de São Paulo, a ser efetuado em fevereiro de 2015, deverá trazer informações mais precisas sobre produções e produtividades para o ano agrícola 2014/15.

3 - RESULTADOS FINAIS, SAFRA AGRÍCOLA 2013/14

O levantamento de novembro de 2014 finaliza as estimativas da safra 2013/14 para as culturas de: cana-de-açúcar, laranja, cebola (muda e plantio direto), mandioca e tomate (para indústria e para mesa). Seus resultados encontram-se na tabela 2, acrescidas das demais culturas que tiveram suas safras encerradas em levantamentos anteriores.

Tabela 2 - Comparativo de Área, Produção e Produtividade Agrícola dos Principais Produtos Vegetais, Estado de São Paulo, Safra Agrícola 2013/14 Relativamente a 2012/13

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2012/13	Final 2013/14	Var. %	Final 2012/13	Final 2013/14	Var. %	Final 2012/13	Final 2013/14	Var. %
Algodão	11,13	11,65	4,7	37,14	38,64	4,0	3.337	3.317	-0,6
Amendoim da seca	3,26	3,25	-0,3	8,41	7,82	-7,1	2.580	2.405	-6,8
Amendoim das águas	86,12	96,00	11,5	316,86	262,20	-17,2	3.679	2.731	-25,8
Arroz de sequeiro e várzea	4,13	3,14	-24,0	13,67	7,98	-41,7	3.310	2.540	-23,3
Arroz irrigado	10,57	10,85	2,6	60,72	61,51	1,3	5.745	5.669	-1,3
Arroz total	14,70	13,99	-4,8	74,39	69,49	-6,6	5.061	4.967	-1,9
Banana ¹	60,15	59,14	-1,7	1.192,35	1.162,08	-2,5	21.854	21.311	-2,5
Batata da seca	8,73	8,46	-3,1	239,05	245,40	2,7	27.383	29.007	5,9
Batata das águas	8,02	7,83	-2,4	196,71	194,03	-1,4	24.527	24.780	1,0
Batata de inverno	12,67	11,35	-10,4	367,91	324,84	-11,7	29.038	28.620	-1,4
Café ¹	200,39	215,78	7,7	249,26	275,65	10,6	1.341	1.355	1,0
Cana para forragem	86,82	76,00	-12,5	5.118,30	4.376,28	-14,5	58.953	57.583	-2,3
Cana para indústria ¹	6.158,36	6.067,11	-1,5	444.387,49	401.179,63	-9,7	80.770	73.012	-9,6
Cebola de bulbinho (soqueira)	0,57	0,55	-3,5	18,20	19,02	4,5	31.930	34.582	8,3
Cebola de muda	3,29	2,68	-18,5	94,61	85,74	-9,4	28.757	31.993	11,3
Cebola em plantio direto	2,45	2,39	-2,4	99,68	99,09	-0,6	40.686	41.460	1,9
Feijão da seca	24,42	23,69	-3,0	47,75	45,01	-5,7	1.955	1.900	-2,8
Feijão das águas	55,10	59,37	7,7	109,60	112,67	2,8	1.989	1.898	-4,6
Feijão de inverno irrigado	24,15	22,00	-8,9	64,29	51,61	-19,7	2.662	2.346	-11,9
Feijão de inverno sem irrigação	7,79	7,22	-7,3	10,20	7,48	-26,7	1.309	1.036	-20,9
Feijão de inverno total	31,94	29,22	-8,5	74,49	59,09	-20,7	2.332	2.022	-13,3
Laranja ¹	503,70	481,08	-4,5	11.682,67	11.860,23	1,5	25.178	26.350	4,7
Mandioca para indústria ¹	56,50	59,60	5,5	967,37	969,39	0,2	27.474	26.537	-3,4
Mandioca para mesa ¹	17,24	16,48	-4,4	203,36	211,20	3,9	17.032	16.696	-2,0
Milho (1ª safra)	494,99	434,08	-12,3	2.976,99	1.983,59	-33,4	6.014	4.570	-24,0
Milho irrigado (1ª safra)	54,05	48,06	-11,1	529,60	381,99	-27,9	9.798	7.948	-18,9
Milho total (1ª safra)	549,04	482,14	-12,2	3.506,59	2.365,58	-32,5	6.387	4.906	-23,2
Milho safrinha	330,80	322,66	-2,5	1.424,01	1.475,34	3,6	4.305	4.572	6,2
Soja (1ª safra)	580,48	670,03	15,4	1.798,78	1.492,64	-17,0	3.099	2.228	-28,1
Soja irrigada (1ª safra)	34,36	35,77	4,1	134,60	127,44	-5,3	3.917	3.563	-9,0
Soja total (1ª safra)	614,84	705,80	14,8	1.933,38	1.620,08	-16,2	3.145	2.295	-27,0
Soja safrinha	3,58	3,58	0,0	7,61	9,40	23,5	2.126	2.626	23,5
Tomate envarado	8,60	8,16	-5,1	634,78	589,55	-7,1	73.812	72.249	-2,1
Tomate rasteiro	4,34	3,22	-25,8	349,69	260,38	-25,5	80.574	80.863	0,4
Trigo ²	55,72	75,62	35,7	139,16	240,33	72,7	2.497	3.178	27,3
Triticale ²	8,52	11,04	29,6	23,17	34,70	49,8	2.719	3.143	15,6
Uva para indústria ¹	0,06	0,06	0,0	1,38	1,31	-5,1	25.400	26.200	3,1
Uva para mesa ¹	7,86	7,39	-6,0	147,70	147,35	-0,2	18.791	20.185	7,4

¹Produtividade calculada a partir da área a ser colhida.

²Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Nesta safra, a cebola de muda superou, em termos de área, a de plantio direto, que geralmente constitui a maior parcela de área cultivada com cebola no estado. Destacaram-se as elevações da área plantada, respectivamente, em 2,7 mil hectares e 2,4 mil hectares (18,5% e 2,4% menores em relação à safra passada). A produção foi de 85,7 mil toneladas (-9,4%) e 99,1 mil toneladas (-0,6%), com incremento da produtividade de 11,3% e 1,9%, respectivamente.

O levantamento final para a cultura da mandioca para indústria apontou acréscimo de 5,5% na área plantada, com decréscimo de 3,4% na produtividade. Consequentemente, a produção estimada em 969,4 mil toneladas é praticamente a mesma obtida na safra anterior (0,2% maior). A safra de mandioca para mesa indica que o volume de 211,2 mil toneladas produzidas é 3,9% superior ao estimado em 2012/13, mesmo verificando queda 4,4% da área cultivada e de 2,0% na produtividade.

O tomate de mesa teve retração de área de 5,1% (8.160 hectares), com produção de 589,5 mil toneladas (7,1% menor) e retração da produtividade em 2,1%. A área cultivada com tomate rasteiro foi 25,8% menor, provocando a diminuição de 25,5% da produção em relação à safra passada, visto que a produtividade foi pouco alterada (0,4%).

Para a cultura da cana-de-açúcar, os resultados finais em termos estaduais apontam diminuições na área plantada (1,5%), sendo que a maior parcela cabe à área nova (12,8%), visto que a área em produção pouco se alterou (-0,13%), e na produção (9,7%), com volume de 401,2 milhões de toneladas, principalmente pela queda da produtividade que foi de 9,6%, em relação à safra passada. Como foi destacado durante o acompanhamento desta safra, este quadro é decorrente da conjunção de dois fatores: o primeiro refere-se à política econômica de administração dos preços da gasolina, que inviabilizou a competitividade do etanol, causando desestímulo e, por conseguinte, a crise do setor; o segundo é devido aos baixos índices pluviométricos registrados durante a safra, afetando a produtividade. Este último quadro implicou em diferentes comportamentos na queda da produtividade nas regiões produtoras (Figura 1).

Ressalte-se que os EDRs localizados no leste do Estado (Registro, Bragança, Pindamonhangaba e São Paulo), que apresentam percentuais elevados na queda da produtividade em relação à safra passada, são regiões com participações pouco representativas no total da área plantada em São Paulo; a produção nesses EDRs tem como finalidade obtenção de produtos como a cachaça e outros derivados. Apenas duas regiões apresentaram ganhos no rendimento: Jaú (0,97%) e mais expressivamente Presidente Prudente com 24,8%, resultado que pode ser justificado pelo rendimento da safra 2012/13 que foi abaixo da média, 62,8 t/ha. Já para a safra que se encerra, foi registrada 78,2 t/ha, ou seja, patamar mais próximo à realidade. Nas regiões tradicionais na exploração da cana-

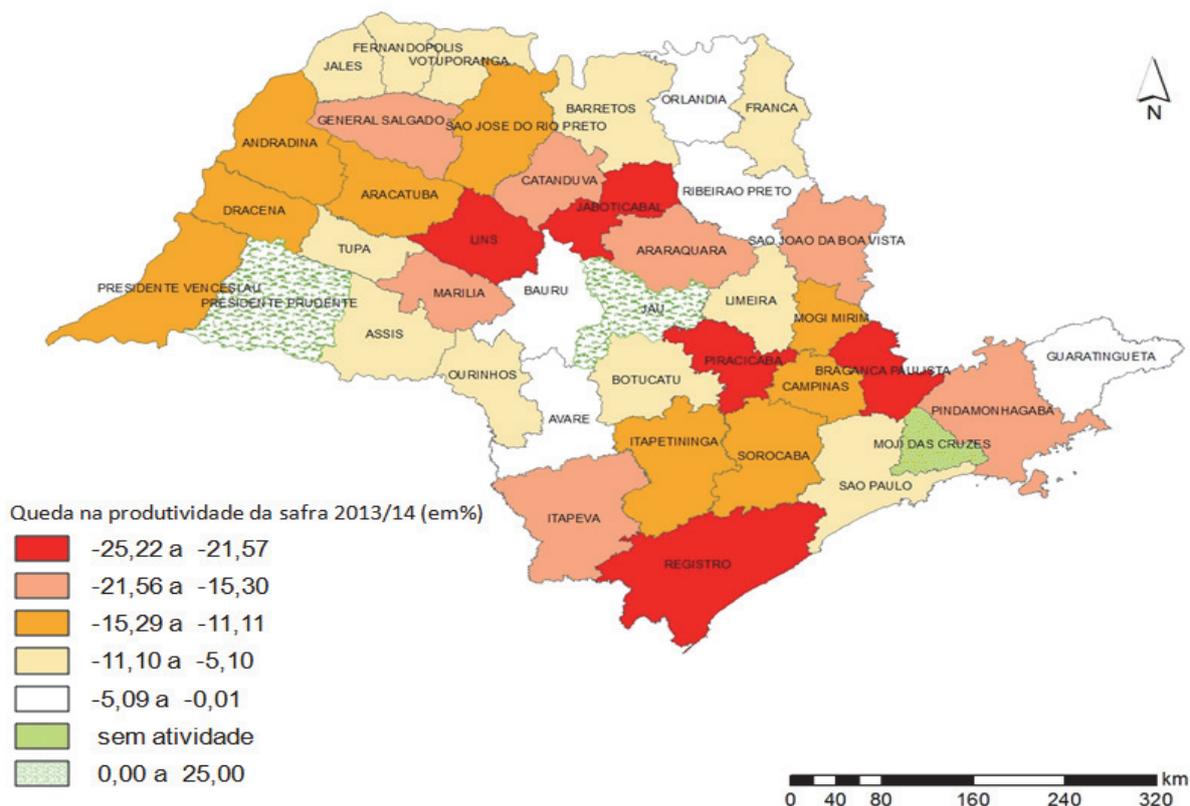


Figura 1 - Comparação da Queda de Produtividade da Safra de Cana-de-açúcar, Estado de São Paulo, Safra 2013/14 Versus Safra 2012/13.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

-de-açúcar para a produção de açúcar e álcool, somente nos EDRs de Orlandia e Ribeirão Preto as perdas de rendimento não foram muito significativas, quando comparadas com as demais localizadas ao norte e central do estado.

A estimativa final da safra paulista de laranja para 2013/14 aponta para um volume total produzido de 290,69 milhões de caixas de 40,8 kg (11.860 mil toneladas), ou seja, 1,5% acima do obtido na safra passada, que foi de 286,3 milhões de caixas de 40,8 kg (equivalente a 11.683 mil toneladas), em vista da boa florada no final de 2013. Esses números incluem tanto as frutas comerciais como os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente e as perdas relativas ao processo produtivo e às de colheita. Estima-se uma produtividade agrícola de 26.350 kg/ha, superior àquela obtida na estimativa final da safra em 4,7% (equivalente a 1,76 cx./pé ou 645 cx./ha).

Estima-se também que, do volume total de caixas produzidas nesta safra, 81,5% terá como destino o processamento industrial, ou seja, 236,96 milhões de caixas de 40,8 kg, e 18,5% (53,73 milhões de caixas de 40,8kg) dos frutos serão consumidos *in natura*.

Quanto à área total plantada (que inclui área com plantas ainda não produtivas), o levantamento estima redução na área plantada, comparativamente à safra 2012/13,

ratificando os números apresentados nas previsões anteriores da safra 2013/14. Na atual safra continua o decréscimo das plantas em produção, levando à dedução de maior erradicação, por conta da eliminação de pomares comprometidos com a incidência do *greening*, o que vem confirmar informações anteriores já registradas. Com isso, a área total plantada apresenta-se 4,5% menor que a de 2012/13, atingindo a marca de 481,1 mil hectares para a safra 2013/14.

A seca ocorrida em 2014, atrelada a chuvas mesmo que descontínuas nas regiões produtoras de cítrus, favoreceu a floração para a próxima safra citrícola, por conta do *stress* da planta. Entretanto, poderá vir a prejudicar a colheita da próxima safra por demandar maior quantidade de mão de obra, por se tratar de uma floração desuniforme e maturação desigual dos pomares.

Por outro lado, a safra 2013/14 de laranja foi favorecida pela maior concentração de sólidos solúveis (maior *ratio*) e maior produção de NFC, isto é, foram necessárias menos caixas para produzir 1 tonelada de suco NFC.

Para a elaboração dos números índices (Laspeyres) que refletem a evolução da agricultura paulista no ano agrícola 2013/14 em comparação ao período anterior, foram selecionadas as lavouras mais importantes em valor da produção. Os resultados agregados indicam queda de 8,61% do volume produzido, em consequência da retração de 8,94% na produtividade da terra, uma vez que a área cultivada teve leve redução de 0,76%. De um modo geral, os problemas climáticos ocorrido no período da safra 2013/14, contribuíram para esses números negativos na agricultura paulista (Tabela 3)^{2, 3}.

Tabela 3 - Evolução da Agricultura na Safra Agrícola 2013/14 Relativamente a 2012/13, Estado de São Paulo

Culturas/produtos	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	88,29	101,89	86,66
Grãos ⁵	85,06	102,29	83,15
Perenes e semiperenes ⁶	92,18	98,55	92,27
Total	91,39	99,24	91,06

¹Índice Laspeyres; ano-base 2012/13 e base de ponderação 2012/13=100.

²Índice simples de área cultivada; 2012/13=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; e trigo.

⁵Algodão; amendoim das águas e da seca; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja e safrinha; sorgo granífero da seca e das águas; e trigo.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssego para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

¹Os autores agradecem aos técnicos das Casas de Agricultura e diretores dos EDRs no desempenho no levantamento. Também agradecem os comentários dos colegas pesquisadores do IEA, e a colaboração dos técnicos de apoio Getúlio Benjamin da Silva e Talita Tavares Ferreira, do CPDIEA, Irene Francisca Lucatto, do Departamento Administrativo, e a equipe do Núcleo de Informática do IEA.

²BUENO, C. R. F. et al. Anomalia climática e seus efeitos sobre as lavouras paulistas. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 9, n. 2, fev. 2014.

³VEGRO, C. L. R. et al. Anomalia climática e seus impactos sobre as culturas temporárias e perenes do Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 9, n. 10, out. 2014.

Palavras-chave: estimativas de safras, novembro, Estado de São Paulo.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
celma@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisador do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
felipe@iea.sp.gov.br

Mário Pires de Almeida Olivette
Pesquisador do IEA
olivette@iea.sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 27/01/2015